

# AVALIAÇÃO DE SÍNDROME METABÓLICA E POLIMORFISMOS DA ÓXIDO NÍTRICO SINTASE ENDOTELIAL EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE

## Introdução

A Artrite Reumatóide (AR) é uma doença sistêmica inflamatória de etiologia autoimune na qual há menor sobrevivência em relação à população geral, principalmente pela maior mortalidade por doença cardiovascular (DCV) nos portadores de AR. A síndrome metabólica (SM), que designa um grupo de principais fatores de risco para DCV, pode aumentar em até duas vezes o risco de DCV. Além disso, a disfunção endotelial, gerada pela redução da biodisponibilidade de óxido nítrico no endotélio, tem sido reportada em pacientes com AR, os quais possuem uma atividade aumentada da óxido nítrico sintase induzível e uma resposta prejudicada ao óxido nítrico junto à parede vascular.

## Métodos

Foram estudados 283 pacientes com AR e 226 controles sem AR ou outra doença inflamatória crônica do tecido conjuntivo, pareados por idade e sexo. A SM foi definida de acordo com os critérios do NCEP.

A atividade da doença AR foi avaliada pelo Disease Activity Score de 28 articulações (DAS28). Uma avaliação clínica e um questionário que continha aspectos demográficos e clínicos foram realizados. Além disso, a fim de avaliar a associação entre AR e fatores de risco cardiovasculares, foi coletado sangue para dosagem de colesterol total, colesterol-HDL, triglicérides, glicemia de jejum, insulina de jejum, proteína C reativa, TSH, e realizada a aferição da pressão arterial e de medidas antropométricas, de acordo com as normas da OMS.

## Resultados

O estudo mostrou que a prevalência total da Síndrome Metabólica (SM) foi de 39.2% nos pacientes com AR e de 19.5% nos controles ( $p < 0.001$ ). Circunferência da cintura aumentada, pressão sangüínea e glicemia de jejum elevadas foram mais frequentes nos pacientes com AR na comparação com os controles ( $p < 0.001$ ,  $p < 0.001$  e  $p < 0.001$ ;

respectivamente). O risco de ter SM foi significativamente maior nos pacientes com AR do que nos controles (OR 1.87, 95% CI 1.17-3.00,  $p=0.009$ ) após ajustamento para idade, sexo e anos de escolaridade. O DAS28 foi significativamente maior nos pacientes com SM se comparado com aqueles sem SM ( $p=0.01$ ).

## Objetivos

Avaliar a associação de polimorfismos da óxido nítrico sintase endotelial com SM em uma amostra de pacientes portadores de AR e controles saudáveis da região sul do Brasil.

## Conclusão

A prevalência da SM foi maior nos pacientes com AR em relação aos controles e foi associada com a atividade da doença. A maior prevalência de fatores de risco cardiovasculares na AR sugere um papel da inflamação na deflagração da doença cardiovascular (DCV) e implica o controle rigoroso dos fatores de risco modificáveis para DCV nestes pacientes. Agora esta pesquisa encontra-se na etapa de coleta e genotipagem de controles no Serviço de Hemoterapia do HCPA. Por meio da ampliação da amostra, visamos obter maior poder estatístico devido à importância científica e a escassez da literatura a respeito do assunto.

Tabela 1. Distribuição dos componentes da SM e prevalência entre pacientes com AR e controles.

	AR (n=283)		Controles (n=226)		valor p
Circunferência Abdominal > 88 (feminino) / > 102 (masculino) cm	155	(54,8)	87	(38,5)	< 0,001
Pressão arterial ≥ 130/85 mmHg	228	(80,6)	95	(42)	< 0,001
Triglicérides ≥ 150 mg/dL	78	(27,6)	51	(23,2)	0,3
Colesterol HDL <50 (feminino) / 40 (masculino) mg/dL	105	(37,1)	80	(35,7)	0,7
Glicemia de Jejum ≥ 100 mg/dL	62	(21,9)	6	(2,7)	< 0,001
Síndrome Metabólica	111	(39,2)	44	(19,5)	< 0,001

HDL: high-density lipoprotein.

Valores apresentados no formato n (%).

Contato: [lucasribeiro.andre@gmail.com](mailto:lucasribeiro.andre@gmail.com)